ATA Nº 07/2019

SESSÃO ORDINÁRIA 02.12.2019

---------- Aos dois dias do mês de dezembro de dois mil e dezanove, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Arouca, sob a presidência do seu Primeiro Secretário, senhor Carlos Neto de Oliveira Esteves, em substituição do seu Presidente, da segunda Secretária, senhora Regina Maria de Sousa Ferreira Fontes e restantes membros, senhores, Afonso Portugal Ferreira da Silva, António Henriques Fernandes Cruz, Maria de Fátima Rodrigues da Fonseca, Pedro Miguel Gomes de Sousa, Maria Amélia Duarte Rodrigues, Francisco José da Costa Ferreira, António Brandão Ferreira Tavares Teixeira, Sara Mariza Brandão Pinho de Almeida, Jorge Fernando da Silva e Sousa, Manuel Artur de Almeida Miller, Óscar de Pinho Brandão, Alda Duarte Portugal, Vitor Manuel de Pinho Moreira, Rosa Maria da Silva Martins Portugal, Maria Cristina Oliveira Saavedra, Pedro Daniel de Brito Teixeira, Maria da Conceição Duarte Castro Portugal, e os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Alvarenga, Chave, Escariz, Fermedo, Mansores, Moldes, Rossas, Santa Eulália, S. Miguel do Mato, Tropeço, Urrô, Várzea, União de Freguesias de Arouca e Burgo, Cabreiros e Albergaria da Serra, Canelas e Espiunca e Covelo de Paivó e Janarde. ----------

---------- Faltaram os senhores José Artur Tavares Neves e Mário Rui da Rocha Brandão de Almeida.

---------- Do executivo estiveram presentes, a senhora Presidente da Câmara Margarida Maria de Sousa Correia Belém, o senhor Vice-Presidente António Brandão Tavares e os Vereadores senhores Albino Jorge Cardoso Gonçalves, Fernanda Oliveira, Fernando Mendes, Vitor Carvalho e Pedro Vieira.

---------- O senhor Presidente da Mesa solicitou à senhora Fátima Fonseca para fazer parte da constituição da mesa, ao que ela anuiu. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa solicitou a alteração da Ordem de Trabalhos, apenas por motivos processuais, por forma a que pelas 21 horas e em simultâneo com os restantes Municípios da AMP se procedesse à eleição do membro do Conselho Executivo da AMP, alteração essa que foi aceite tendo-se procedido de imediato ao ponto 2 da Ordem de Trabalhos. ----------

---------- **2 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS SENHORES MUNÍCIPES:** ----------

---------- Pediu para intervir o senhor Paulo Teixeira que saudou todos os presentes. Este começou então por referir que há cerca de uma semana foi aprovado o orçamento da autarquia para 2020, tendo verificado que as três principais áreas de investimento não correspondem às apresentadas durante a campanha eleitoral. Eram elas turismo, agricultura e floresta. Como tal questiona se já foi feito o bastante pelo que se pode abrandar no investimento ou se, em contraponto, nada foi feito e se abdicaram destes

pilares. Perguntou igualmente se o plano que há para reorganização do Monte da Senhora da Mó prevê algum estudo de rearranjo florestal para a zona que compreende os baldios de Moldes e de Arouca. -----

---------- Deu ainda os parabéns pelo mais recente prémio que o Município recebeu na área da Natureza, referindo, contudo, que, na sua perspetiva, atualmente se está a apostar no Turismo sem Natureza e questionou sobre eventual intervenção nos Viveiros da Granja. Outra pergunta que colocou tem a ver com a segurança nas rodovias. Disse que nos últimos 15 dias se verificaram dezenas de derrocadas em todas as rodovias do concelho de Arouca, perguntando se a autarquia tem algum tipo de estudo no âmbito da segurança das rodovias. Por último, deixou a sugestão de transmissão online das sessões da Assembleia Municipal, sendo, segundo este, uma forma de aproximar os munícipes da autarquia. -- ----------

---------- A senhora Presidente respondeu ao senhor Paulo Teixeira assegurando que a Agricultura e a Floresta se mantêm como áreas de prioridade desta Câmara, identificando as várias ações e projetos que têm vindo a ser desenvolvidos a este nível. Na proteção de pessoas e bens e de prevenção de incêndios rurais, falou sobre a execução das faixas de gestão de combustível e a abertura de caminhos florestais para apoio a situações de combate a incêndios, lembrando, contudo, que esta é apenas uma parte do processo. Referiu que a Câmara tem vindo a apoiar várias iniciativas para promoção dos produtos locais e dinamização de várias atividades que têm a ver com os produtos da região, como é o caso do projeto Arouca Agrícola, o qual recentemente foi distinguido com um prémio pelo Caixa de Crédito Agrícola. -

---------- Disse ainda que o município está a trabalhar na reflorestação, na eliminação de infestantes nas margens dos rios Paiva, Arda, e Paivô, para além de estarem a ser trabalhados projetos de intervenção na Senhora da Mó e respetiva encosta e no parque da Santa Luzia, que é propriedade do Município de Arouca. Em relação aos viveiros da Granja disse que se está a iniciar um projeto de requalificação das casas florestais, com o objetivo de este poder ser um exemplo de floresta autóctone, sublinhando que a intervenção a este nível é difícil e morosa e que este tipo de projetos não se desenvolvem em 2, 3, 5 ou 10 anos. ---- ----------

---------- Acrescentou que o corredor ecológico é um exemplo da dificuldade de trabalhar com privados. Revelou também que o Município está a iniciar um projeto inovador na área dos serviços de ecossistema. Considerou ainda que mais do que o valor que está espelhado nas Grandes Opções do Plano é a cooperação e articulação e a vontade de todos para que tenhamos aquilo que em princípio todos queremos, mas quando se passa à ação poucos têm coragem de avançar, ou têm a vontade para o fazer, sobretudo porque a esmagadora maioria da área florestal do Município é pertença de privados. Concluiu

dizendo que o Município está a fazer o seu caminho, e que vão continuar com o novo paradigma de procurar que a floresta e a atividade agrícola continuem a ter um papel central no território. ----------

---------- Em relação às derrocadas, referiu que nos últimos dias de muita chuva, houve várias derrocadas que já foram reparadas ou estão sinalizadas para o serem.----------

---------- Quanto à sugestão da transmissão da Assembleia Municipal, disse que irá ser analisada a mesma. ----- ----------

---------- O senhor Paulo Teixeira voltou a intervir para solicitar mais detalhe sobre a intervenção a efetuar na Sr.ª da Mó e clarificar que em relação às derrocadas se estava a referir aos pontos críticos. ----

---------- Em resposta, a senhora Presidente informou que está a ser trabalhado um projeto para o Alto da Sr.ª da Mó e respetiva encosta, incluindo reflorestação, sendo que quando oportuno será apresentado para contributo de diversas entidades. Em relação às derrocadas e aos pontos críticos, disse que o município de Arouca é extremamente propício a derrocadas e informou que os pontos críticos estão identificados, dando nota ainda que as derrocadas têm acontecido em locais não identificados como críticos. ----- ----------

---------- **1 – ELEIÇÃO DO NOVO MEMBRO EXECUTIVO DA ÁREA METROPOLITANA:**

---------- Nesta eleição votaram apenas os membros eleitos diretamente e não por inerência. ----------

---------- Procedeu-se à votação por voto secreto. ----------

---------- Após votação, obteve-se o seguinte resultado: ----------

---------- A favor: 13. Contra: 1. Votos Nulos: 1. Votos brancos: 4.----------

---------- **3 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: ----------**

---------- **3.1 – ATAS – APROVAÇÃO:----------**

---------- Foi proposta à votação, por braço no ar, a ata número 6/2019, relativa a sessão de 30.09.2019.

---------- A mesma foi aprovada com cinco abstenções, com declaração de voto, por não terem estado presentes.--- ----------

---------- **3.2 – CORRESPONDÊNCIA:----------**

---------- Pelo senhor Presidente da Mesa, foi dada a conhecer a correspondência recebida e expedida no período entre a última sessão e a presente data.----------

---------- O senhor Presidente da Mesa usou da palavra para falar sobre a sua presença no XXIV Congresso da Associação Nacional de Municípios, cujos trabalhos versavam sobre regionalização e descentralização. Diz que estes trabalhos estão disponíveis para consulta. Ressalvou a intervenção do senhor Presidente da União de Freguesias de Canelas e Espiunca que solicitou mais apoio para as

freguesias. Deu nota à Assembleia Municipal do prémio atribuído ao Município de Arouca que foi saudado por todo o auditório.----------

---------- O senhor Presidente da União de Freguesias de Canelas e Espiunca usou da palavra para referir que na sua intervenção falou do financiamento das Freguesias, defendendo que os sucessivos Governos se têm esquecido das mesmas. Disse que falou do prémio que o Município e mais concretamente os Passadiços do Paiva receberam no âmbito dos World Travel Awards - Melhor atração turística mundial de aventura. Terminou agradecendo por ter sido eleito e o apoio da Câmara ao nível do transporte.-- ----------

---------- **3.3 – DIVERSOS:**----------

---------- Pediram para intervir os senhores Pedro Teixeira, Óscar Brandão, Alda Portugal, José Luís Fevereiro, Artur Miller e Afonso Portugal. ----------

---------- O senhor Pedro Teixeira começou por dizer que é um prazer ser presidido pelo senhor Carlos Esteves. Deu também os parabéns à Câmara pelos prémios conquistados recentemente, nomeadamente o prémio mundial, considerando ser extraordinário sermos visitados por tanta gente. ----------

---------- Manifestou também a sua satisfação pelo prémio recebido pelo Arouca Agrícola.----------

---------- De seguida abordou o tema das florestas que já foi abordado pelo senhor munícipe Paulo Teixeira. Referiu que não é contra o eucalipto, porque é um bem que temos. É uma árvore que traz riqueza e prosperidade, mas tem de ter regras. Tem de haver um plano bem executado e fiscalizado.----------

---------- Falou de um artigo publicado no Jornal de Notícias a 26/11/2019 no qual é dito que se está a substituir tudo por eucaliptos, situação que, segundo ainda o referido artigo, seria do desconhecimento da Câmara Municipal. Assim, questionou sobre como é possível o Município desconhecer esta situação. ----------Disse que na sessão de 26 de abril abordou o tema da floresta, leu um texto que gosta particularmente e levantou várias questões, nomeadamente onde está o plano de defesa da floresta? Disse que na altura estava em progresso e que estava previsto para o quadriénio 2015/2019. Disse que estamos em dezembro de 2019, perguntou onde está esse plano o que prevê nestes domínios, qual é a legislação onde ele está enquadrado. Diz que sente a necessidade de ser esclarecido neste aspeto. Diz que falou noutro aspeto, que estava relacionado com o Gabinete Florestal, diz que teve o cuidado de ler a informação que foi enviada pelo Município e que dá conta de 6 ou 7 processos de gestão de combustível, e perguntou onde anda o Gabinete nestes casos. Onde há a capacidade de monitorizar as situações. O que se passa com o Gabinete? ----------

---------- Disse que é desolador o que se passa em Arouca, porque um pouco por todo o concelho há descargas de lixo, de resíduos. São imensos caminhos com descargas da construção civil, então questiona

onde anda o Gabinete. Diz que existe um posto de recolha de resíduos da construção civil, questionando se este tem capacidade para tudo. ----------

---------- Diz que em 2018 o PSD apresentou uma proposta para a gestão destes resíduos. Essa proposta tinha vários objetivos, nomeadamente a criação de mais 2 ecocentros, de um serviço de recolha, valorizar esses resíduos, porque a maior parte não sabe que esses resíduos não acabam no momento que são resíduos. Eles têm vida para além disso. Podem ser transformados e reaproveitados novamente, eles podem inclusivamente ser um bem que entre na própria economia local. Disse à senhora Presidente que se acha que a proposta tem interesse que a aproveite. ----------

---------- Outra questão está relacionada com a obra que decorre há muito tempo na Boavista e questionou a senhora Presidente para a largura dos passeios, 70cm que a Câmara entende como suficientes para as pessoas que andam a pé naquele local. Diz que foi ver o guia das acessibilidades para os passeios e nele consta que a largura dos passeios deve andar pelo 1,5m, e a Câmara acha que na Boavista a largura que têm lá chega. ----------

---------- Falou ainda de espaços do domínio privado mas de utilização pública, nomeadamente a galeria junto ao Banco Santander. Diz que estão lá muitos degraus partidos, a Câmara pode dizer que não tem a ver com isso porque é privado, mas diz que a Câmara tem obrigação de sensibilizar. Deu outro exemplo, o monumento à Independência no Terreiro Santa Mafalda, onde está ele agora? ----------

---------- O senhor Óscar Brandão usou da palavra para começar por se congratular com a representação do Município no Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, congratulou-se também com os eventos que são organizados por esta Câmara, e que são um êxito. Disse que teve a oportunidade de acompanhar a atribuição do prémio do melhor Município português e que foi realizado em parceria com a Universidade do Minho. Diz que é importante relevar quando as coisas são bem-feitas e engrandecem uma terra e diz ser importante deixar um agradecimento público que o faz em seu nome e do PSD. Também deixou uma palavra de apreço pelo senhor Presidente da União de Freguesias de Canelas e Espiunca pela sua intervenção no congresso da ANMP. ----------

---------- Continuou a sua intervenção para se pronunciar sobre uma questão politicamente incontornável e que tem a ver com o atual Presidente da Assembleia Municipal ser novamente arguido. Diz que desta feita não tem a ver com o governo, mas com os factos ocorridos com a gestão da Câmara e com o exercício do cargo de Presidente da Câmara. Diz que sobre a primeira situação já mostraram o seu ponto de vista, na última sessão da AM, tendo pedido um esclarecimento. Recordou que esse esclarecimento foi-lhes dado. Diz que em relação a esta última situação de arguido tem outros contornos, e face a isso o PSD já tornou pública a sua posição. Entendem que este é o sítio certo para se ouvir uma

explicação cabal em conformidade com as competências legais que tem este órgão, bem como o dever de escrutínio que tem este órgão. Diz que face ao que decorre nos tribunais somos dignos de uma palavra do ex-Presidente da Câmara, agora Presidente da Assembleia Municipal. Diz que pelo facto de não estar presente, ainda não será desta vez que se obtém uma explicação.----------

---------- Aproveitou para dizer à senhora Presidente da Câmara que os arouquenses não vão ter desconto no IRS, pois como é sabido o Município transfere todos os anos 5% do total dessa receita que é cobrada no território. Diz que este ano a senhora Presidente não quis discutir este assunto. Diz que é uma prerrogativa que tem face à Lei, que lhe permite que não aconteça neste ano.----------

---------- Disse que ainda vai falar das transferências de competências da Câmara para as Assembleias de Freguesia no ponto sobre as GOP. ----------

---------- Congratulou-se ainda pelo facto do Município ter aderido à Rede de Municípios Amigos da juventude e pelos projetos que a Câmara tem previsto desenvolver. Apesar disto, diz que não há nenhuma indicação da criação do Conselho Municipal da Juventude, questionando a razão para tal. ----------

---------- A senhora Alda Portugal falou sobre o Tribunal de Arouca, uma vez que está sem juíza titular desde setembro, o que é um problema para toda a comunidade. Disse que é uma situação preocupante e desproporcional quer para os cidadãos quer para os atores judiciários. Referiu que se tentou colmatar estas falhas, com o Tribunal de Espinho e com o Tribunal da comarca de Vale de Cambra, mas que tal vai contra uma justiça de proximidade. Disse que não se pode aceitar esta situação, porque causa transtorno aos arouquenses e exigem que o Ministério da Justiça, o Conselho Superior de Magistratura coloque rapidamente um Juiz aqui em Arouca, em substituição do que se encontra atualmente ausente. Sabe que o Município já enviou ofício ao Ministério da Justiça, e gostaria de saber se já obteve resposta ao ofício que enviou e se sim, qual foi a resposta. Diz que não se pode cruzar os braços, por isso pede para que recorra a todas as instâncias competentes, para que esta situação seja regularizada.----------

---------- O senhor José Luís Fevereiro falou da limpeza das estradas, mas ninguém se preocupa com a limpeza da variante. Diz que as mimosas podem ser muito bonitas, mas não é possível estarem assim na variante. ----------

---------- Falou ainda da Pedra Má e sobre a intervenção que lá está a ser feita e pergunta se a ciclovia irá ter algumas implicações e se no outro lado da Pedra Má não é necessário dar a mesma consistência.-

---------- Reiterou novamente sobre o Município integrar a Águas do Noroeste, que agora é Águas do Norte. Diz que quando foi votada a integração do Município votou contra, porque Chave já tinha água. Diz que a partir da integração o valor da água aumentou. Perguntou ainda pelo saneamento prometido, onde está e para quando, questionou. ----------

02.12.2019

---------- O senhor Artur Miller usou da palavra para falar da mobilidade em Arouca, especialmente na vila. Diz que com tantos projetos que têm havido na vila com o objetivo de melhorar a mobilidade parece que o efeito tem sido o contrário. Disse que há engarrafamentos junto à Escola Secundária. As horas de entrada e saída dos alunos coincidem com as horas de maior movimento de entrada e saída da vila de viaturas ligeiras e comerciais na Avenida 25 de Abril. Como tal renova a proposta que fez e que prevê a alteração da entrada dos alunos para a rua entre a Escola Secundária e a E.B. 2/3, elevando o piso para o nível dos passeios. Disse também que se notam grandes dificuldades no estacionamento de muito curta duração no centro da vila, especialmente na zona histórica e que esta situação se irá agravar muito nos próximos anos. Disse que todos os arouquenses são afetados por esta situação que condiciona as zonas de comércio e serviços, especialmente na zona histórica. Diz ainda que não existe estacionamento vertical em Arouca e que o estacionamento subterrâneo é escasso e com as obras de requalificação na zona poente, mais complicado se vai tornar. Quanto maior a dificuldade de estacionamento, mais difícil é a mobilidade dos peões, diz que não nos devemos esquecer disto. Diz que é muito urgente estudar a problemática do estacionamento da vila e providenciar medidas eficazes e que sempre que se reduza um lugar de estacionamento deve ser providenciada a sua reposição a triplicar. Voltou a referir e a apelar para a necessidade de solucionar o *deficit* de lugares de estacionamento para utentes e funcionários do Centro de Saúde de Arouca. Diz que muitas vezes o acesso de ambulâncias é dificultado pelo estacionamento caótico junto à entrada do Serviço de Urgência Básico. Diz que este problema se deve ao facto do projeto de construção do Centro de Saúde não ter previsto o estacionamento subterrâneo pelo menos para os funcionários. Pelo exposto pede que sejam feitos os esforços necessários para adquirir o terreno próximo ao Centro de Saúde para criar um estacionamento que sirva quer utentes, quer funcionários, bem como a megaestrutura que é agora a AICIA. ----------

---------- O senhor Afonso Portugal começou por falar das águas que invadem as estradas e do anúncio de geadas para os próximos dias. Referiu-se, em concreto, à estrada de Tropeço, embora as outras estejam na mesma. Sugeriu que as equipas de limpeza dessem uma passagem para que em alguns pontos concretos eliminassem o acesso dessas águas, para evitar acidentes que podem ser desastrosos. ----------

---------- Relativamente à limpeza das bermas de estrada, as chamadas zonas de proteção de incêndio, diz que é uma lei bonita, elaborada a correr muito, com 20 ou 30 alterações, mas com um fim triste, porque esta atividade é inexequível. Diz que só quem não conhece minimamente a floresta é que tem a ambição de acabar totalmente com as árvores e arbustos junto às estradas. ----------

---------- Relativamente aos parabéns ao senhor Carlos Esteves por estar a presidir à Mesa, espera que isso não tenha como contraponto o facto de não estar o Presidente efetivo a presidir a esta Assembleia.

02.12.2019

Em relação e a propósito desta matéria e do muito que tem sido dito, e escrito, por essa Arouca fora, e que o deixa desagradado sobremaneira, diz que é matéria que gostava que as pessoas deviam perceber que enquanto a pessoa não for condenada, a sentença não transitar em julgado, presume-se inocente.----

---------- Sobre uma eventual demissão, lembrou que enquanto Secretário de Estado é um cargo de nomeação do Primeiro-Ministro e depende diretamente dele, neste caso concreto, Artur Neves foi eleito com uma larguíssima maioria por votação direta, pelos arouquenses e depois por esta Assembleia Municipal sem qualquer margem para dúvida. Diz que no seu ponto de vista não há razão nenhuma para se insistir em bater na mesma matéria.----------

---------- A senhora Presidente usou da palavra para responder às questões colocadas. Começou por agradecer os comentários em relação ao prémio que a Câmara recebeu, dando nota que se trata de um prémio atribuído a nível nacional da Caixa de Crédito Agrícola. Trata-se de um prémio de empreendedorismo e inovação, com um valor monetário de cinco mil euros, que será para o projeto Arouca Agrícola, que está a ser gerido pela Associação Geoparque Arouca. ----------

---------- Quanto à questão da floresta e ao que foi referido nesta Assembleia Municipal sobre as várias notícias que foram veiculadas pela comunicação social, confirmou que não era do conhecimento da Câmara a situação referida na serra da Freita, mas assim que foi confrontada com a situação pela jornalista que os contactou, deram de imediato conhecimento ao ICNF e ao SEPNA para que procedessem à devida fiscalização. Neste momento a Câmara está a aguardar o ponto de situação. Ressalvou o facto deste executivo em reunião de Câmara votar contra os pareceres para a reflorestação de várias espécies. Diz que além do que referiu antes, é importante evidenciar que o executivo tem vindo a trabalhar em várias áreas de atuação, e relembrou a criação da equipa de intervenção permanente, a constituição de uma equipa de sapadores florestais, bem como o trabalho que tem sido feito pelo Gabinete Técnico Florestal, ao nível do combate da vespa asiática. Lamentou o facto dos senhores Deputados não conhecerem o trabalho do Gabinete Técnico Florestal e lembrou que neste momento este Gabinete dispõe somente de um técnico que é bombardeado diariamente por questões diversas e que também tem de ir para o terreno acompanhar as equipas e a execução dos contratos que estão em vigor. Informou que está a decorrer um concurso para vaga de um dos técnicos que saiu no âmbito de comissão de serviço. Para além da entrada de um novo técnico, o Município irá também dispor de um estagiário no âmbito do PEPAL. Sobre o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, recordou ao senhor Pedro Teixeira que o atual plano ainda se encontra em vigor, até ao final do ano corrente, estando já iniciados os respetivos trabalhos de revisão. Recordou ainda que a Câmara tem reconhecido que as descargas de resíduos de obras que proliferam por todo lado é um problema e por isso têm pedido às pessoas para identificar os sítios para

que se possa notificar as entidades. Disse ao senhor Pedro Teixeira que se no seu passeio verificou algumas áreas que não estão conforme que dê nota à Câmara desses locais. Disse que o licenciamento de obras obriga o empreiteiro a entregar os resíduos em locais próprios. ----------

---------- Em relação à questão da Boavista e dos passeios, diz que a obra está em construção e diz que, após a conclusão das mesmas, o senhor Pedro Teixeira vai verificar que um dos passeios em modos suaves vai ficar com dimensões para se poder circular à vontade.----------

----------Disse que em relação ao monumento, está em armazém, e logo que se encontre uma localização para ele, será colocado, estando a Câmara aberta a sugestões.----------

----------Respondendo ao senhor Óscar Brandão, sobre não ter incluído o desconto do IRS, disse que o PSD poderia ter proposto, mas não o fez. Lembrou também que a eventual devolução do IRS só iria beneficiar quem tem rendimentos superiores. Quem tem rendimentos mais baixos, não iria beneficiar devolução. Disse ainda que não se pode estar sempre a pedir que se executem projetos e simultaneamente pedir para reduzir as receitas, como é o caso do IRS.----------

---------- Quanto à Rede de Municípios Amigos da Juventude, o Município aderiu a esta plataforma de trabalho comum com diversos Municípios e a notícia divulgava apenas algumas das ações que estão em curso e a serem trabalhadas. Em relação à reativação do Conselho Municipal da Juventude, diz que deve ter visto mal a notícia. Diz que pretendem com tudo isto assegurar novas oportunidades e promover experiências para estes jovens, gerando conhecimento com base em informação, participação, cooperação, capacitação e diálogo, construindo em parceria e cooperação com estes jovens. ----------

---------- Em resposta à senhora Alda Portugal disse que na primeira hora o Município de Arouca deu nota à Sr.ª Ministra e à Sr.ª Secretária de Estado da insatisfação por este encerramento temporário do Tribunal. Disse que as diligências têm decorrido em Vale de Cambra e em Espinho, e que tem conhecimento que no âmbito do Tribunal de Família e Menores a Sr.ª Juíza de Vale de Cambra tem vindo a Arouca. Disse que não obteve resposta por parte do Ministério e nesse sentido reforçou o pedido de audiência junto da senhora Secretária de Estado. ----------

---------- Quanto às questões do senhor José Luís Fevereiro, disse que não percebeu a questão em relação à ciclovia. disse que a ciclovia passa por baixo da variante e por isso estão salvaguardadas essas questões, mas diz que se trata de um projeto muito minucioso e complexo e que estarão atentos a qualquer alteração que se verifique.----------

---------- Quanto à Águas do Norte e à adesão, disse que esta adesão foi deliberada em Assembleia Municipal, não foi uma decisão deste Executivo. Informou que estão alguns investimentos em curso, ainda assim insuficientes e por isso é que no Orçamento está uma verba que visa financiar

comparticipação nacional de investimentos que a Águas do Norte leve a cabo. Disse que estão a trabalhar de uma forma articulada e próxima com a Águas do Norte no sentido de se reforçarem os investimentos que têm e devem ser feitos no Município de Arouca. ----------

---------- Em relação às infestantes, recordou as palavras do senhor Afonso Portugal, e reforçou a ideia que não se pode ter a ilusão que se corta uma infestante e que ela no ano seguinte não cresce novamente. Disse que só se consegue fazer alguma coisa, se se tiver a noção das dificuldades, caso contrário estamos aqui com exercícios de retórica que não nos leva a lado nenhum.----------

---------- Diz que essas observações vai fazê-las chegar à Infraestruturas de Portugal.----------

---------- Quanto ao senhor Artur Miller, em relação à mobilidade, diz concordar que há alguma confusão no trânsito e que as obras da zona poente têm contribuído para alguma falta de estacionamento. Informou ainda em primeira mão que o Município está a trabalhar numa solução para ampliação de áreas de estacionamento e oportunamente será partilhada para recolha da opinião da Assembleia e dos senhores Vereadores. Disse que registou com agrado esta confusão futura e o agravamento da falta de estacionamento que o senhor Artur Miller referiu porque é sinal que o Município vai manter e ampliar a sua dinâmica económica e turística. ----------

---------- Disse que em relação às águas nas vias tomou a devida nota e que vão reforçar essa avaliação.

---------- O senhor Óscar Brandão voltou a usar da palavra para se referir à intervenção do senhor Afonso Portugal, dizendo que o senhor Afonso Portugal conhece a história da vida política arouquense, viveu intensamente, e pediu-lhe um exercício mental e questionou: e se fosse um autarca do PSD, diz que é esta questão que de alguma maneira os traz a esta Assembleia para uma observação política e nada mais foi que isso, uma observação política. ----------

---------- Disse à senhora Presidente que em relação aos Municípios Amigos da Juventude que não vê qualquer referência à constituição do Conselho Municipal da Juventude. ----------

---------- O senhor Pedro Sousa usou da palavra para dizer que existem pessoas nesta Assembleia que querem vestir uma toga e diz que a posição assumida pelo PSD foi assumida num comunicado e por isso é uma posição formal e oficial e sugeriu que por uma questão de coerência o PSD Arouca fizesse aquilo que foi proposto pelo senhor Rui Rio, que era um compromisso formal que suspenderão funções todos aqueles que forem condenados em primeira instância. ----------

---------- O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alvarenga usou da palavra para dar a sua opinião sobre as faixas de gestão de combustível e sobre o que se devia fazer. Disse que na sua opinião estas faixas parecem uma história porque é impossível limpar todos os anos essas ditas faixas. Sugeriu que se canalizasse esse dinheiro para limpezas mais frequentes e mais junto à estrada, nomeadamente as

valetas. Disse ainda que junto das casas se devia dar alternativa às pessoas em vez de ter eucaliptos terem vinhas. Conclui dizendo que a Freguesia de Alvarenga tem um projeto para colocar sobreiros em substituição de eucaliptos entre Alvarenga e Arouca, numa área de 30 hectares. ----------

---------- A senhora Presidente usou da palavra para responder ao senhor Óscar Brandão, lendo diretamente da página do Município na qual está referido, na notícia sobre a adesão à Rede de Municípios da Juventude, da reativação do Conselho Municipal de Juventude. ----------

---------- **4 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** ----------

---------- **4.1 – INFORMAÇÃO DA SR.ª PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ACTIVIDADE MUNICIPAL E SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:** ---------

---------- O documento, que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo, foi distribuído atempadamente pelo que, a senhora Presidente usou da palavra para se colocar à disposição dos membros da Assembleia para esclarecer qualquer informação complementar. --

---------- Pediram para intervir os senhores Alda Portugal, Artur Miller e José Luís Fevereiro. --------

---------- A senhora Alda Portugal usou da palavra para fazer alusão a dois aspetos. O primeiro está relacionado com o Projeto Arouca CAE (Casa das Atividades Económicas), apresentado na última edição da Feira das Colheitas. Disse que foi um projeto muito interessante e com grande potencial de desenvolvimento futuro e o qual merece o melhor acolhimento e empenhamento. Questionou onde estão agora os contentores que serviram de base ao projeto e quem é que são os proprietários destes contentores.

---------- Em relação à atividade municipal disse que não são mencionados os grandes constrangimentos que encontramos na zona de Escariz. Referiu que há cerca de um ano foi muito divulgado a fase final do projeto Interface Logístico de Escariz, cujo objetivo era a mobilidade para peões e bicicletas. Disse que por várias vezes o PSD fez referência aos grandes constrangimentos e às barreiras de mobilidade que existem naquele local e até ao momento não foi feita nenhuma intervenção, dando nota que a situação cada vez está pior. Pediu assim uma rápida intervenção, porque os idosos podem cair uma vez que as raízes das árvores estão a levantar o piso. ----------

---------- O senhor Artur Miller diz que vale a pena reforçar alguns pontos que foram já falados. Relativamente ao Mercado Local - Arouca Agrícola, a informação municipal diz que a 11/10/2019 a Câmara promoveu uma ação de sensibilização sobre desidratação de frutos e legumes com mais de 20 produtores. Disse que é uma iniciativa muito interessante e que se espera que dê frutos. No dia 16 de outubro foi dinamizada a ação Semear para bem comer na creche e na E.B.1 de Arouca, considerando a mesma muito didática, o que o deixa satisfeito e espera que continue. ----------

02.12.2019

---------- A informação municipal diz que a Câmara colocou 15 oleões em vários locais do Município, preferencialmente junto de ecopontos ou contentores de resíduos sólidos urbanos, pretendendo-se com isso diminuir as descargas de óleos usados nos sistemas de drenagem municipal, manifestando a concordância do PSD com esta ação. ----------

---------- Referiu ainda a ação de formação que a Câmara Municipal promoveu com a AGA sobre o tema Plantas Invasoras sua problemática no Arouca Geopark, com 50 participantes. Diz que o combate às mimosas é difícil, mas deve haver um trabalho de persistência e tecnicamente e cientificamente apoiado, uma vez que andar a cortar não resolve nada, porque rebentam novamente. Diz que este tipo de iniciativas é interessante e deve ser persistente. ----------

---------- Falou ainda sobre a Feira das Colheitas e o Ecoevento com a parceria da Câmara Municipal de Arouca e a ERSUC, com um alerta para a necessidade da separação dos resíduos. Diz que na Área Entre Douro e Vouga, são os arouquenses que mais separam resíduos. Diz que isto é de louvar porque é um trabalho de persistência e de disponibilização de recipientes para permitir essa separação. Deu os parabéns aos executivos que conseguiram estes resultados.----------

---------- Falou da recandidatura à requalificação do mercado local, Arouca Agrícola no valor de cento e doze mil e quinhentos e trinta e dois euros, sendo que no documento é dito que se aguarda decisão. Por isso questionou em que consiste o projeto e onde vai ser implementado e como. ----------

---------- Voltou a falar no parque florestal de Santa Luzia com uma candidatura ao PDR no valor de cento e oitenta e um mil trezentos e setenta e cinco euros, candidatura essa que aparece na informação municipal como aprovada. Perguntou em que consiste esta intervenção. ----------

---------- Referiu ainda um pormenor para dizer que o PSD não está na Assembleia Municipal só para criticar, mas também para dizer o que é bem feito e diz que já que a bancada do PSD parece desconhecer estas ações da Câmara Municipal, diz que dá a impressão que tem de ser o PSD a reconhecer a sua mais-valia como embriões de boas práticas futuras. Diz que é estranho o PS não vir dizer, pelo menos o que está bem, bem como coadjuvar as propostas do PSD, quando são viáveis. ----------

---------- Aproveitou a ocasião para falar em relação à saúde, na comparticipação dos Bombeiros Voluntários no transporte de doentes oncológicos. Realçou a necessidade de haver critérios justos neste transporte, uma vez que ser doente oncológico por si só, não é razão suficiente para tal. Diz que esta medida devia ser estendida a outros doentes crónicos ou com limitação funcional, ou de alguma incapacidade que preencham os quesitos para transporte em ambulância paga pelo serviço nacional de saúde. ------ ----------

02.12.2019

---------- O senhor José Luís Fevereiro veio reiterar a preocupação da população em relação ao Posto Médico de Chave que se encontra provisoriamente fechado. Pediu a colaboração da Câmara para resolver o problema. ----------

---------- Relativamente ao projeto modos suaves, perguntou se há perspetivas de ser feito com alguma brevidade ou não, uma vez que é uma obra importante não só para a população de Chave, mas para toda a população de Arouca que passa por lá; e uma vez que a senhora Presidente disse que o tráfego é significativo e sinal de dinâmica, é da opinião que Chave também tem um centro que precisa de dinâmica, porque tem comércio e precisa de vida. Disse que a atual Câmara está atenta a isso e que tem essa intenção.

---------- Reiterou ainda a pergunta relativamente à Vicaima. Disse que se constou que a Vicaima vai fazer alguns pavilhões na parte mais diminuta do terreno e presumindo que há isenção de IMI, diz que é uma verba muito superior ao valor que seria o IRS, apesar de concordar que a isenção de IRS favorece os mais superiores e não o contrário. ----------

---------- A senhora Presidente usou da palavra para responder.----------

---------- À senhora Alda Portugal, dizendo que o projeto que desenvolveram em estreita colaboração com os empresários de Arouca, foi um êxito, com empresários da mesma área de negócio a trabalhar em conjunto para decorar os espaços. Informou que os contentores são propriedade do Município de Arouca e que estão no armazém, sem os equipamentos. Contam no próximo ano dar mais dimensão em função da participação dos empresários. Quanto aos projetos de requalificação da via em Escariz, diz que o projeto já foi submetido a reunião de Câmara e foi enviado para as Infraestruturas de Portugal, uma vez que se trata de uma estrada nacional, porque mesmo sendo o Município a fazer a intervenção tem de se aguardar a aprovação da entidade. Diz que depois de obterem resposta, irão avaliar a forma como vão executar. --- ----------

---------- Agradeceu ao senhor Artur Miller por ter lembrado a importância dos vários projetos que o Município tem desenvolvido. Diz que se trata de projetos de dimensão reduzida, mas de grande valor para todos os arouquenses e que serão para ter continuidade no tempo. ----------

---------- Disse ainda que aquilo que Arouca está a sofrer a nível de infestantes é fruto das alterações climáticas, informando que o Município, no âmbito da AMP, tem um Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas e que vai ser operacionalizado nos próximos anos.----------

---------- Quanto ao projeto do mercado local, disse que é um projeto que aguarda apreciação, e que vai permitir que o Projeto Arouca Agrícola – mercado local – reúna as condições para melhoria do espaço e para preservação de produtos agrícolas. ----------

---------- Em relação à Santa Luzia, disse que o Município tinha um projeto que não foi aprovado, mas o mesmo foi adaptado e subsequentemente aprovado. Este prevê a intervenção apenas numa parte da área. Informou que se pretende que este projeto seja um exemplo a nível da reflorestação. ----------

---------- Disse que há uma triagem no projeto de apoio ao transporte de doentes oncológicos, não havendo duplicação de apoios. Diz que a triagem é feita com os Bombeiros e, com os serviços sociais da Câmara. Disse ainda que o Município tem apoiado outras iniciativas de transporte, nomeadamente doentes alcoólicos. Em relação às infestantes, informou que tem sido feito o descasque das mimosas e não o corte. ----------

---------- Respondeu ao senhor José Luís Fevereiro informando que diligenciaram junto da ARS Norte, dando conhecimento e mostrando insatisfação da não existência de médico. Disse que também deram conhecimento ao ACES Feira/Arouca, não dispondo até ao momento de resposta, pelo que foi feito pedido de uma audiência para perceber qual o ponto de situação.----------

---------- Em relação aos modos suaves de Chave, disse que aguardam aprovação da candidatura, acrescentando que são aproveitadas todas as possibilidades de candidaturas para que se proporcione maior investimento. ----------

---------- **4.2 – GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2020/2023:** ----------

---------- A senhora Presidente deu algumas notas para apresentar o documento, que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo. ----------

---------- Diz que o rigor presidiu à previsão e à elaboração do documento. Diz que são vários objetivos que tiveram em linha de conta, a habitação, a educação, a indústria, o comércio e turismo, serviços culturais, transportes e comunicações, transferências para as freguesias, segurança, ordem pública e serviços gerais.----------

---------- Pediram para intervir os senhores Óscar Brandão, Vitor Moreira, Presidente da Junta de Freguesia de Alvarenga, Artur Miller, Pedro Sousa, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Eulália, António Cruz, José Luís Fevereiro e Francisco Ferreira. ----------

---------- O senhor Óscar Brandão usou da palavra começando por dizer que em nome do PSD irá fazer uma análise genérica sobre os dois documentos, GOP e Orçamento cabendo depois ao senhor Artur Miller focar alguns aspetos mais concretos. ----------

---------- Disse que este juízo critico sobre os dois documentos visam suportar o voto de abstenção que muito justamente os documentos o merecem. ----------

---------- Em termos de ideia fundamental quis sublinhar que estas opções não resultam de critérios objetivos de crescimento e desenvolvimento, com argumentos competitivos nos domínios da atração e da

fixação de pessoas e de novos investimentos. Disse que mais uma vez lamenta que os documentos tenham chegado até aos Vereadores da oposição já fechados, sem qualquer possibilidade de negociação. Tal prática, pouco democrática, é negativa e revela uma forma de agir prepotente. Por isso, diz que têm que lamentar o simulacro de uma participação ao abrigo do "direito de oposição", com considerações injustas e incorretas. Recordou o que a senhora Presidente tornou público, cita: o PSD "limitou-se a um conjunto de generalidades, sem concretizar nada, de modo a que depois possam argumentar que «propus tudo» quando na verdade nada concretizaram". Concluindo a afirmar que "o PSD não se preocupou em contribuir de forma séria para a discussão deste processo." ----------

---------- Diz que nada é mais injusto, porque como disseram no comunicado de 26 de novembro à senhora Presidente o que ela fez foi demagogia, desvirtuando de forma perniciosa a ação do PSD e dos seus autarcas. ----------

---------- Continuou dizendo que PSD expressou o vivo repúdio pela inusitada forma como esta faz política, assente em ardilosas falácias e negações claras: ao longo dos últimos dois anos, os autarcas do PSD apresentaram inúmeras propostas, ideias e sugestões que não foram tidas em consideração e que certamente poderiam acrescentar uma mais valia ao Orçamento e às GOP. Disse ainda que tanto a Comissão Política do PSD Arouca, como os seus Vereadores, apresentaram contributos para os mesmos em várias áreas. As atas dos dois órgãos autárquicos municipais registam com propriedade o que dizem. Deu alguns exemplos concretos. ----------

---------- Salientou o facto deste executivo ter acolhido algumas das sugestões do PSD, especialmente dos senhores Vereadores, em matérias como "fomento industrial", "saneamento", "apoio social", "desenvolvimento das centralidades nas freguesias", "reforço nas verbas para as Juntas de Freguesia", "biblioteca municipal" e na "área ambiental", mas entendem que ainda é manifestamente insuficiente. --

---------- Socorreu-se da declaração de voto dos Vereadores do PSD para lembrar que estes documentos estratégicos "têm adiado constantemente, remetendo para o ano n+1 obras importantes, tais como a criação de centralidades nas freguesias, a melhoria da zona industrial da Farrapa, a construção do auditório/casa das artes de Arouca, centro local de desenvolvimento educacional de Moldes e obras reclamadas há vários anos pelos autarcas de freguesia. ----------

---------- Continuou para dizer que os senhores Vereadores referem, e muito bem, que as GOP/Orçamento estão muito dependentes dos fundos comunitários, pelo que é da opinião que se comece a antecipar a futura ausência dos mesmos. As prioridades não deverão ser em função das candidaturas e apoios comunitários, mas sim das reais necessidades e prioridades do nosso concelho. Por este motivo, afirma que o executivo deve começar a preparar e a refletir sobre obras de fundo e prioritárias, mesmo

que estas não tenham financiamento. Por exemplo no caso da valorização das aldeias tradicionais, diz que se estiver à espera de financiamento, quando ele chegar as aldeias já vão estar desertificadas. -------

---------- No que diz respeito ao reforço da verba para as Juntas de Freguesia, apesar de destacarem o aumento, diz que continuam a entender que este é manifestamente insuficiente, porque, com o processo de delegação de competências a caminho, um maior reforço seria o ideal na preparação dos desafios que daí vão surgir. Perde-se assim uma oportunidade para dotar as Juntas de Freguesia nesse propósito, de forma a estas estarem preparadas aquando da delegação de competências.----------

---------- Diz, que obviamente estas pretensões podem e devem ser compensadas por exemplo com a diminuição de montantes em rubricas relacionadas com aquisição de bens e serviços, nomeadamente em ações. A saber: feira das colheitas onde apresenta uma verba de 175.000€, Iluminação de Natal com 25.000€, Festival da Castanha com 50.000€; Recriação Histórica com 125.000€; Promoção turística do município de 60.000€, o que "grosso modo" perfaz um total nestes eventos de 435.000€. ----------

---------- Diz que não há uma discriminação positiva das freguesias, em detrimento de um centralismo cultivado pelo Executivo, nem uma transferência de verbas condizente com o trabalho preconizado, impossibilitando o desenvolvimento de projetos estruturantes o que resulta numa clara insatisfação e desmotivação da esmagadora maioria dos Presidentes de Junta de Freguesia. Diz que o PSD continua a manifestar a sua preocupação com a "asfixia" da ação das Juntas de Freguesia. Nesta matéria e para 2020 não há qualquer política definida não sendo assumidos de acordos de execução, com melhores meios e novas competências. ----------

---------- Diz que os documentos que agora são colocados à votação, continuam a apresentar rúbricas com verbas simbólicas, especialmente em relação a algumas intervenções a desenvolver em Juntas de Freguesia que poderá pressupor uma reduzida vontade de as executar. Verbas simbólicas que só servem para preencher rubricas e funcionar como um tapa olhos a incautos, permitindo também uma subjetividade alargada na gestão dos dinheiros a elas afetos. ----------

---------- Diz ainda que a vitimização contínua de mão dada com inusitada justificação para a falta de ambição e para o escasso valor dos investimentos, isto sem esquecer que as despesas correntes sobem para 2020, 8% relativamente ao ano passado, o investimento diminui de 46% para 38%, por isso diz que esperam que a Câmara não volte a receber uma reprimenda da Direcção Geral de Autarquias Locais pelo facto de o Município registar uma taxa de execução da receita prevista inferior a 85%. Recordou que o alerta sobre o inflacionar orçamento, já aqui tinha sido deixado pelo PSD aquando da apresentação e discussão das GOP de então e dos respetivos Orçamentos. O PSD volta a dizer que é muito negativo, mesmo muito negativo que as despesas correntes (58,03%) ultrapassem as despesas de capital (somente

41,97%) - orçamento de 2019 era de 50,5%, ou seja é criticável, é reprovável que a Câmara gaste mais com pessoal, aquisição de bens e serviços juros e outros encargos, prestações, no fundo com o seu funcionamento, o peso da máquina da autarquia continua a aumentar e a não gozar de uma proporcionalidade saudável no que concerne à relação comparativa com as despesas de investimento. Investimento que Arouca necessita como "pão para a boca", disse. ----------

---------- Diz que é preocupante que apesar dos sucessivos lamentos a Câmara, ou se se quiser a Presidente da Câmara continue a assumir, tal como regista a determinado passo: «A transferência da Administração Central a título de Fundo de Equilíbrio Financeiro continua a ser a principal fonte de financiamento do orçamento municipal». Gostaria de saber como é que a senhora Presidente pensa alterar este estado da «coisa». Que propostas concretas para aumentar as receitas do município? ----------

---------- Diz que o PSD se posiciona com sentido crítico, mas com uma atitude responsável, de terem sempre em conta que uma boa governação na Câmara Municipal prestigia os arouquenses e o Concelho.

---------- Diz que estarão sempre de acordo com todas as medidas que a atual maioria socialista implemente e que protagonize uma melhoria da qualidade de vida de todos os arouquenses. ----------

---------- Considerou que, mais do que nunca, é necessário criar e gerar fatores de riqueza e atração para o concelho. ----------

---------- Concluiu desejando que Arouca seja sempre um Município cumpridor das suas contas e com uma saúde financeira exemplar e idónea, mas não podem deixar de exigir para os Arouquenses melhores condições de vida. Disse ainda que o PSD se absterá na votação. ----------

---------- O senhor Vitor Moreira começou por fazer uma breve nota, a respeito da intervenção da senhora Presidente sobre IRS, quando diz que acolhia de bom grado as propostas do PSD e do CDS, mas diz que estas propostas foram feitas em todas as Assembleias que esse tema foi votado. Em relação a isto lembra a proposta bastante criativa dos Presidentes de Junta, que acabou por ser rejeitada. ----------

---------- Referindo-se aos documentos diz que refletem as opções do Município e a política que o executivo tem adotado nestes últimos anos. Diz que há uma questão central que se tem de referir, porque apesar de todos os investimentos aqui previstos que pretendem o crescimento e o desenvolvimento do município há uma área que deveria merecer uma atenção especial que é o caso da demografia. Continuou dizendo que o município precisa de resolver o problema da desertificação que está a acontecer lentamente no concelho, porque não está a haver crescimento humano, nem crescimento de mão-de-obra. Os municípios não crescem sem mão-de-obra, por isso diz que isto deveria ser um pilar central neste documento. Desde há 6 anos que refere o problema da demografia e desde essa altura que se tem vindo a decrescer. -- ----------

02.12.2019

---------- Em relação aos elementos que definem as diferentes rubricas dos documentos, diz que estão sensíveis aos constrangimentos financeiros que o Município tem, bem como às dificuldades de financiamento que o Município tem, às múltiplas iniciativas que o Município tem, a abrangência do próprio território. Aplaudem a iniciativa para a indústria, na habitação, na educação, nos serviços coletivos, que diz serem áreas fulcrais no crescimento. Por tudo o que disse, afirmou que o CDS se vai abster para permitir que o executivo faça o seu desempenho com desafio sério e claro que o CDS traz. --

---------- O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alvarenga, começou por falar da sua freguesia, enumerando os recursos que lá existem, e diz que ao ver o Orçamento, vê definido vinte e sete mil e trezentos euros e cem mil euros não definidos, por isso questiona o porquê de tantas pessoas e tantas instituições com a interioridade da freguesia e com a demografia em decréscimo, como se pode construir infraestruturas e motivar as pessoas para se fixar nas freguesias com este investimento por parte da Câmara. Pôs esta questão para saber o que vai ter de fazer para conseguir cumprir o que se comprometeu a fazer quando se candidatou. ----------

---------- O senhor Artur Miller começou por perguntar o que o executivo pretende fazer com o programa PARES das IPSS's. Diz que a este respeito nos documentos apresentados das GOP e do Orçamento, diz que há um parágrafo que é confuso, porque diz que em relação à Ação Social, diz que "para além dos subsídios de carácter social com uma verba de cem mil euros, prevê-se a comparticipação municipal nos investimentos levados a cabo por instituições cofinanciadas por diversos programas nacionais com o valor de duzentos e cinquenta mil euros fundamentalmente por instituições de âmbito social de acordo com o previsto no regulamento municipal para a concessão de apoios", diz que esta verba não aparece nas GOP, por isso pergunta se é assim que a Câmara pretende apoiar o programa PARES das IPSS's. ----- ----------

---------- Em relação às GOP disse que em relação à cultura e Arte, finalmente se vê a Câmara a ter alguma preocupação e importância de investir em Arte. Deu um Bem Haja à intenção vertida no novo projeto 2020/32, respeitante à aquisição de obras de Arte, inscrito nas GOP, embora tenha sido contemplada com uma verba simbólica de cem euros. Diz que esta verba deve dar para trazer o Monumento à Independência ou a Estátua da Rainha Santa Mafalda que está paga há muito tempo e que está depositada no terreno do escultor Mickael. ----------

---------- Diz que a Arte nas suas múltiplas vertentes é, sem dúvida, a marca identitária perdurável do homem e da sociedade, tantas vezes alvo de crítica mordaz, destrutiva e desencorajadora, e só mais tarde se vê reconhecido o seu valor e o talento dos seus criadores. Por outro lado, diz que se vê a intenção da construção do Auditório Municipal ser constantemente adiado. Trata-se de um projeto que se vem

arrastando nas GOP desde 2016 com um total de 700 mil euros e com verba aberta de 100 euros. Diz ainda que a intenção de requalificar a Biblioteca Municipal, com um total previsto de 200 mil euros e tal como a anterior com uma verba aberta de 100€ deve merecer reflexão. E pergunta sobre o Arquivo Municipal, sugerindo ou propondo a fusão destes 3 projetos num só, ao qual se daria o nome de "construção da Casa das Artes, Arquivo e Biblioteca Municipal", seria um edifício único, amplo, desafogado em termos de estacionamento, moderno e funcionalmente eficaz e que conjugasse as três funções com grande poupança de recursos financeiros, humanos e logísticos, em local apropriado e deu o exemplo na zona poente do parque de caravanas. Diz que Arouca precisa e merece. A Biblioteca, o Arquivo Municipal os seus funcionários e os seus utilizadores precisam e merecem. Diz que todos sabem desta necessidade sustentada na reivindicação dos agentes culturais e até de autarcas das diferentes bancadas, onde inclui o PS e recordou o Maestro António Costa. Tendo em conta a disponibilidade por parte do PSD para contrair um empréstimo que ajudasse a comparticipar a obra, pergunta à senhora Presidente porque razão a mesma não avança.----------

---------- Em relação às grandes obras e aos valores elevados que a senhora Presidente elencou, também quis salientar os valores irrisórios que constam nas GOP, por exemplo 0,05% na agricultura e silvicultura, o que torna uma verba total fantástica de 100€, prevista para o novo projeto 2020/38 inscrito pela primeira vez nas GOP e porque foi o PSD que trouxe este tema numa Assembleia Municipal do ano passado, referindo-se às obras de beneficiação de caminhos agrícolas. Pergunta o que a senhora Presidente pretende fazer com a verba de 100 euros. E em que caminhos? Ironiza para dizer que deve ser em algum carreiro de formigas. Disse ainda que este projeto deveria ser contemplado no sector agrícola e não no silvícola, e perguntou se esta verba encantatória é para obras de beneficiação de caminhos florestais. O mesmo se pode dizer no que ao sector agrícola diz respeito, com outra fantástica verba de 3000 mil euros para a agricultura num concelho com forte passado e tradição agrícola, em que o abandono contínuo e crescente dos terrenos de cultivo irá alterar profundamente a paisagem e empobrecer drasticamente o atrativo turístico que essa mesma paisagem proporciona; para não falar no inevitável maior risco de incêndio em zonas de risco que era quase nulo antes, porque se encontram junto das habitações mais isoladas ou de pequenos aglomerados urbanos rurais. No entanto, salientou o prémio Turismo de Natureza que a Câmara recebeu.----------

---------- Relativamente ao projeto de construção do CI3 reaparece com uma verba simbólica de 100. Nesse sentido pergunta ao executivo como está a decorrer o protocolo com as Juntas de Freguesia de Fermedo e de Escariz no que se refere à incubação empresarial subsidiada que ali decorre. Questiona se os resultados não são animadores e por isso não se justifica investir na construção deste CI3. Pergunta

ainda se os edifícios das Juntas de Freguesia são suficientes para o efeito. E isso traz vantagens para todas as partes, Juntas, Câmara e jovens empreendedores, nomeadamente vantagens logísticas, financeiras, funcionais, diversificadas e descentralizadas, repartindo-se por várias zonas do município. Se assim for, diz que tem de haver coragem para desistir deste projeto e equacionar a melhoria e expansão do seu funcionamento nos atuais moldes. ----------

---------- Em relação à indústria diz que vê com bons olhos os novos projetos de intenção de requalificação e expansão das zonas industriais de Escariz/Farrapa-Rossio/Mata-Mansores/São Domingos/Arouca e Lameiradas/Mansores, diz que é pena não se vislumbrar uma vontade enérgica para o fazer de imediato uma vez que o total previsto é de cerca de dois milhões de euros, mas apenas aparece definido nestas GOP 153 mil euros, dos quais 100 mil euros por empréstimo, cerca de 65%. ----------

---------- No que diz respeito ao Turismo, diz que há um financiamento total de 1676200 euros, cerca de 9% das GOP no papel, estando definidos 1168 mil euros e por definir apenas 508 mil euros. Chamou à atenção para se olhar com atenção para as GOP, o sector do Turismo aparece com um total previsto de cerca de 10 milhões de euros. Diz que todos sabem que em turismo estas previsões são para cumprir quase na totalidade. Conclui dizendo que estes 9% de despesa definida em papel passa para cerca de 50% do orçamento municipal, se se juntar o já realizado com o orçamentado para 2020. ----------

---------- O senhor Pedro Sousa diz que este é um momento de avaliar e validar as GOP nas suas linhas gerais, e usando as palavras do senhor Vitor Moreira estas GOP são as diretrizes que o executivo apresentou para Arouca e pretende levar a cabo dentro das possibilidades orçamentais, sem ilusões impraticáveis e pensando sempre primeiro na qualidade de vida dos arouquenses. Dizem que bem podem desdobrar-se em entrevistas aqueles que querem fazer pensar que este executivo apenas pensa no Turismo porque todos os anos temos o orçamento e as GOP para demonstrar preto no branco que nada disso se passa na realidade. ----------

---------- Diz que a maior fatia das GOP se destina à habitação e serviços coletivos há vários anos, o que resulta para o bem-estar no dia-a-dia dos arouquenses. Depois a outra fatia vai para a educação, diz que não haverá destino mais nobre, referindo-se em concreto ao pagamento dos transportes escolares a todos os alunos. ----------

---------- Realçou a requalificação e expansão das várias zonas industriais. ----------

---------- Falou ainda das verbas destinadas ao Turismo e ao incómodo que causa à oposição, querendo esta fazer passar a ideia que esta é a primeira prioridade do Município. ----------

---------- Ressalvou ainda o reforço de verba da administração para as freguesias. ----------

02.12.2019

---------- Diz que são estas opções que permitem ver que o rendimento médio dos arouquenses tem aumentado e a uma velocidade superior àquela que aumenta a média nacional. Diz que a valorização deste executivo e dos anteriores foram uma mais-valia para que Arouca esteja neste patamar de desenvolvimento. ----------

---------- Disse ainda que há mais trabalhadores ao serviço das empresas criadas em Arouca. Diz que muitos dizem que temos um Município moribundo, sem dinâmica, sem futuro, mas diz que não podem estar mais enganados. Relembra a este propósito que ainda há pouco tempo tentaram fazer de Arouca o parente pobre do país, procurando desvalorizar a melhoria do poder de compra dos arouquenses que apesar de não estarem ao nível que achamos que os arouquenses merecem, tem conhecido uma evolução muito significativa, porque é importante não esquecer de onde partimos para avaliar onde estamos. Continuou para dizer que no 2000 estávamos 37% abaixo do que estamos hoje. Diz que queremos mais, mas diz que os sinais estão cá e não podem ser desvalorizados. Diz que apenas um município da AMP cresceu mais do que o Município de Arouca. Deixou uma curiosidade que saiu no jornal Expresso e que diz que Arouca tem carros de luxo superior à média nacional, que não deixa de ser algo curioso. ---------

---------- Disse ainda que é importante incentivar a natalidade no Município, criando creches e escolas, mas além disso dar um passo grande e forte neste sentido. ----------

---------- Que vão exigir sempre mais e melhor e exigir que esse também seja o objetivo do executivo, mas depois de analisar os documentos diz que o PS irá votar favoravelmente os documentos. ----------

---------- O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Eulália, mostrou satisfação pela atribuição de mais 30% para as Juntas de Freguesia, diz que não é muito, mas é o que a Câmara entende reverter para as Juntas. Diz que isto vem reforçar a proposta que fizeram para se reverter a receita do IRS para as Juntas de Freguesia.----------

---------- Diz que podemos ser mais ambiciosos no futuro, mas 30% já é um bom começo, mas reforçou a ideia dos senhores Presidentes de Junta dialogar com a senhora Presidente e com os senhores Vereadores no sentido de ir mais além na atribuição de competências. ----------

---------- O senhor António Cruz usou da palavra para dizer que estamos a analisar dois documentos que definem a estratégia de uma equipa que foi democraticamente eleita para administrar o concelho de Arouca. Aproveitou a ocasião para colocar uma questão de um projeto em concreto, que é o projeto Portas da Freita, visto ser um projeto muito interessante e permite focar a nossa preocupação em certas zonas que estão a sofrer dos problemas que já foram enumerados nesta Assembleia. ----------

---------- Diz que este projeto contempla 3 locais, Portela, Provizende e Castanheira, com uma verba de 100 mil euros previstos, com 50 mil euros já definidos no orçamento e 50 mil euros com orçamento

não definido. Relativamente a este projeto colocou várias questões a saber: se todas as intervenções já têm projeto. Se não, qual delas é que já tem. Uma vez que estão contemplados 100 mil euros como é que vão ser distribuídos estes valores, por cada uma das localidades. E se existe alguma calendarização para estas intervenções. ----------

---------- Aproveitou a ocasião para lançar um desafio, pedindo para que este projeto não seja uma porta de entrada, mas uma forma de termos uma visão mais cuidada e mais próxima desta região, uma vez que a curto prazo é uma região que corre o risco de ficar deserta. ----------

---------- O senhor José Luís Fevereiro diz que houve sensibilidade por parte da senhora Presidente para aumentar as verbas para as Juntas de Freguesia, que mesmo não tendo acompanhado a inflação já é um começo. ----------

---------- Diz que com um documento plurianual, podia ter sido contemplado o Centro Social de Chave. Em relação à estrada 224-1, que tem sido muito aflorada pela Junta de Freguesia, pede uma especial atenção nessa estrada, na parte urbana.----------

---------- Diz que Chave tem a zona industrial mais empregadora e a que mais contribui para o crescimento de Arouca, por isso era importante apostar mais naquela zona. ----------

---------- O senhor Francisco Ferreira, disse que este exercício que se está a fazer é um debate de ideias e projetos, no caso concreto estamos a debater aquelas que o Município decidiu que eram estes projetos os mais pertinentes para o desenvolvimento do nosso concelho. ----------

---------- Diz que na intervenção do PSD se ouviu dizer que apresentaram diversas propostas e nesse sentido gostaria que a senhora Presidente enumerasse quais foram as propostas que o PSD apresentou. Quanto é que elas custavam e que propostas é que o PSD sugeriu que seriam trocadas, uma vez que um exercício destes pressupõe trocar umas em detrimento das outras. Disse que gostava que o PSD assumisse o que diz, porque só assim é que temos uma oposição responsável. ----------

---------- A senhora Presidente usou da palavra para responder às questões colocadas. Disse que relativamente à exposição que foi feita pelo PSD na pessoa do senhor Óscar Brandão, congratula-se que no âmbito do Direito de Oposição o PSD reconhece que o Município levou a cabo algumas das sugestões. Nesse sentido recordou que o documento que foi entregue aos senhores Vereadores, no âmbito do Direito de Oposição a todos os deputados, estando previsto um período para apresentar as respetivas propostas, mas que o mesmo não foi aproveitado para serem efetuadas propostas concretas. Diz que tem alguma dificuldade em responder às questões colocadas pelo senhor deputado Francisco, considerando que na análise do Orçamento e das GOP o PSD limitou-se a fazer meras recomendações genéricas sem concretização; mas das poucas vezes que procura concretizar as opções, limita-se a apontar a necessidade

de fazer, sem indicar a fonte de financiamento. Prosseguiu dizendo que só consegue concretizar se souber a fonte que vai financiar a ação e de onde se vai retirar o valor correspondente. Deu o exemplo da rubrica agricultura e silvicultura, no âmbito do Direito de Oposição que fez chegar dentro do prazo o PSD diz: "entendemos que os documentos não valorizam a produção e o verdadeiro apoio ao sector primário, centrando-se unicamente a dar ênfase na produção e publicidade, mas mais importante que a promoção que é necessária, entendemos que o fundamental é a produção para a posterior promoção". Esta foi a proposta do PSD. Outro exemplo é a questão da floresta, diz o PSD: "voltamos a afirmar que é necessário um forte sinal de aposta na floresta, nomeadamente através de políticas eficazes de prevenção de incêndios e de meios auxiliares de combate."----------

---------- Em relação à reabilitação das Aldeias Tradicionais a sugestão do PSD, citou: "valorização, dinamização de Aldeias Tradicionais promovendo os recursos endógenos das comunidades e criando sinergias para fixação das populações". Conclui dizendo que isto são meras recomendações genéricas, e não são acompanhadas com o respetivo custo, e que em reunião de Câmara os Vereadores do PSD optaram pela mera abstenção. ----------

---------- No campo das concretizações, os Vereadores do PSD propõem que a Câmara deve reduzir, mesmo não se sabendo bem o valor da despesa, nas rubricas sociocultural, designadamente na programação do natal e na Feira das Colheitas. Diz ainda que para dar corpo a algumas sugestões que são propostas teria de sacrificar as opções do executivo. ----------

---------- Quanto à descentralização, recorda que na reunião com os Presidentes de Junta, ficou acordado que na próxima reunião da Assembleia Municipal será apresentado um conjunto de competências estruturais que o Município considera importante reservar e depois continuar o trabalho feito, reunindo com os senhores Presidentes de Junta. ----------

---------- Reforçou que as dotações são insuficientes, mas diz que a receita também é insuficiente. Diz que não podem pedir que reduzam o IRS e que depois coloque no orçamento ações e projetos como pretendem. ----------

---------- Respondendo ao senhor Vitor Moreira diz que a demografia é um problema geral. O trabalho que o município tem vindo a desenvolver na área da educação, da ação social, da cultura, visa fixar a população, mas ainda assim não é suficiente. Assim, o Executivo está aberto a qualquer recomendação ou sugestão a este nível. ----------

---------- Sobre a questão colocada pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alvarenga, diz que está a afetar no saldo uma verba nas GOP, no valor de 100 mil euros, para 2020 e para 2021, para dar continuidade a esta intervenção. Diz que o projeto está concluído, e está a aguardar a devida validação

para se trabalhar em conjunto com uma freguesia que tem feito um esforço para fixar as pessoas e que tem um dinamismo muito próprio. ----------

---------- Respondendo ao senhor Artur Miller, diz que o Município valoriza todos, particularmente as IPSS's que trabalham no âmbito do trabalho social, por isso reservam uma verba para comparticipação nos investimentos das IPSS's, De acordo com o documento, será afetado às instituições 250 mil euros. -

---------- Referiu ter tomado nota da sugestão do senhor Artur Miller em relação ao auditório e à Biblioteca Municipal, ao Arquivo Municipal, e diz que é realmente uma ambição dos arouquenses e é uma preocupação e ambição do Município. Salienta ainda que são investimentos avultados, mas que serão levados a bom porto, na devida altura.----------

---------- Diz que tem dificuldade em perceber onde estão os 9 milhões de investimento no Turismo, como disse o senhor Artur Miller, uma vez que no comércio e turismo, o valor global é de 1,9 milhões de euros. ------ ----------

---------- Congratula-se com a exposição que foi feita pelo senhor Pedro Sousa, porque dá nota do que tem sido a nossa evolução. Sabe que a preocupação do senhor Pedro Sousa em relação à natalidade tem estado sempre presente e diz que tem de se arranjar o melhor programa que dê resposta àquilo que são as necessidades do território. ----------

---------- Em resposta ao senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Eulália, diz que o executivo tem vindo a trabalhar com todas as freguesias, independentemente da sua cor partidária e por isso esta política de proximidade é para se manter. Diz que a descentralização está a ser estudada para as Juntas de Freguesia e conclui dizendo que tem todo o interesse de partilhar responsabilidades. Regista com agrado o discurso dos senhores Presidentes de Junta pelo esforço que o Município fez ao reforçar a verba para as Juntas em 30%.----------

---------- Em resposta ao senhor António Cruz, diz que o Portas da Freita é um projeto que visa requalificar 3 entradas, nomeadamente Portela, Provizende e Castanheira o valor das GOP são 100 mil euros. Diz que há 2 projetos para a Portela e Provizende, sendo que em 2020 vai-se dar prioridade ao projeto da Portela de Moldes. ----------

---------- Em resposta ao senhor José Luís Fevereiro diz que é do conhecimento de todos o esforço que o Município tem feito junto da Infraestruturas de Portugal, junto do atual Ministro e Secretário de Estado das Infraestruturas para vermos requalificada e melhorada, não só a 224-1, como a variante a Carregosa. Já foram feitas reuniões, com todos os intervenientes e não vão desistir desta intervenção. ---

---------- Em relação às zonas industriais diz que o executivo está a desenvolver projetos de requalificação de todas as zonas industriais. Deu nota que embora gostasse de fazer todas as obras em

simultâneo, sabe que isso é impossível. Não havendo receita, não há verba para executar, caso contrário estava-se a pôr em causa as despesas estruturais e regulares do funcionamento da estrutura dos diferentes equipamentos, da educação e do Município. ----------

---------- Conclui dizendo que este é o Orçamento que respeita as opções do município e cumpre aquilo que são os objetivos políticos.----------

---------- O senhor Óscar Brandão usou da palavra para dizer que não respondeu, nem esclareceu o conjunto apreciável de questões que lhe colocou. Diz que a bancada do PSD respeita muito o trabalho da senhora Presidente da Câmara, da Câmara enquanto órgão colegial e não há dúvida sobre isso, mas pede o favor à senhora Presidente para respeitar o trabalho do PSD, dos autarcas do PSD e dos Vereadores do PSD. Disse ainda que a proposta que lhe fizeram chegar, foi uma proposta por escrito, pensada, refletida e séria com princípios que consideram bons e válidos e nesse sentido deviam ser considerados como tal. Diz que acabou de a reler e ajudou a elaborá-la por isso deve ser respeitado e não deve ser desconsiderado como a senhora Presidente desconsiderou. Disse ainda que a senhora Presidente trabalha muito e os arouquenses agradecem-lhe esse esforço, essa dedicação e esse empenho e alguma coragem ou a coragem toda, mas é necessário não esquecer que atrás da Presidente há uma estrutura a trabalhar. Disse que o PSD ao longo destes anos nunca pediu uma exigência que está prevista na Lei, e que passou a ler. No artigo 26, ponto 2, diz que no exercício da respetiva competência a Assembleia Municipal é apoiada pelos trabalhadores do serviço municipal a afetar pela Câmara Municipal. Diz que em muitas Assembleias Municipais isto acontece, mas o PSD nunca pediu isso, mas pede para que seja respeitado o trabalho que é feito pelos autarcas do PSD. ----------

---------- O senhor Artur Miller, intervém para dizer que a página referente ao Turismo e ao valor dos 9 milhões está na página 14 das GOP. ----------

---------- A senhora Presidente respondeu para dizer que esse valor reflete o investimento dos últimos 16 anos, é o acumulado e não o valor de 2020. Diz que para 2020 o valor acumulado é de 1 milhão e oitocentos mil.----------

---------- O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alvarenga diz que a resposta que a senhora Presidente lhe deu não foi mais do que estava no documento, mas a pergunta era se com esses valores é possível fazer a obra. Diz que devia ter lá mais mil ou dois mil, mas não ia chegar na mesma, e diz que isso é que o preocupa, porque com os valores que estão lá não se consegue executar a obra. ----------

---------- Proposta à votação, de braço no ar, o documento foi aprovado por maioria, tendo-se obtido o seguinte resultado: 18 votos a favor, 1 voto contra e 16 abstenções. ----------

02.12.2019

---------- O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alvarenga fez declaração de voto. Disse que votou contra porque este Orçamento vai contra as expectativas da Freguesia de Alvarenga.----------

---------- **4.3 – ORÇAMENTO PARA 2020:** ----------

---------- A senhora Presidente apresentou o documento, que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo. ----------

---------- Não tendo havido intervenções o documento foi proposto à votação, por braço no ar, tendo sido aprovado por maioria, tendo-se obtido o seguinte resultado: 18 votos a favor, 1 voto contra e abstenções: 16. ----------

---------- **4.4 – COMPROMISSOS PLURIANUAIS – AUTORIZAÇÃO PRÉVIA:**----------

---------- A senhora Presidente apresentou o documento, que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo. ----------

---------- Não tendo havido intervenções a proposta foi colocada à votação, por braço no ar, tendo sido aprovada por maioria, com o seguinte resultado: 22 votos a favor e 13 abstenções. ----------

---------- **4.5 –MOBILIDADE E SERVIÇO PÚBLICO NO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS – CONTRATO INTER-ADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS. ADITAMENTO:** ----------

---------- A senhora Presidente usou da palavra para proceder à apresentação do documento, que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo. ----------

---------- Diz que se trata de um aditamento ao contrato inter-administrativo de delegação de competências relacionado com o sistema de mobilidade e serviço público de transportes. Disse que tinha delegado competências na Área Metropolitana e este aditamento define os lotes do concurso e também a forma de repartição das despesas no âmbito do contrato.----------

---------- Não tendo havido intervenções a proposta foi colocada à votação, por braço no ar, tendo sido aprovada por maioria, com o seguinte resultado: 24 votos a favor e 11 abstenções. ----------

---------- **4.6 – ÁREA METROPOLITANA DO PORTO – CRITÉRIO DE REPARTIÇÃO DE DÍVIDA ORÇAMENTAL:**----------

---------- A senhora Presidente usou da palavra para fazer a apresentação do documento, que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo. Disse que se trata de um documento que define como será repartida a despesa na proporção do custo financeiro máximo estimado pela execução do contrato do serviço público por cada lote. ----------

---------- Não tendo havido intervenções a proposta foi colocada à votação, por braço no ar, tendo sido aprovado por maioria, com o seguinte resultado: 24 votos a favor e 11 abstenções. ----------

----------**4.7 – LOTEAMENTO INDUSTRIAL DE SÃO DOMINGOS – DESAFECTAÇÃO DE PARCELAS DO DOMÍNIO PÚBLICO:**----------

----------Foi presente a proposta, que se dá aqui como reproduzida e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexa. ----------

---------- Não tendo havido intervenções a proposta foi colocada à votação, por braço no ar, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. ----------

---------- **4.8 – REGULAMENTO DE APOIO À ESTERILIZAÇÃO DE CANÍDEOS E GATÍDEOS - APROVAÇÃO:** ----------

----------A senhora Presidente procedeu à apresentação do documento, que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo. ----------

---------- Não tendo havido intervenções o documento foi colocado à votação, por braço no ar, tendo sido aprovado por maioria, com o seguinte resultado: 31 votos a favor, 3 votos contra e 1 abstenção. ----

---------- O senhor António Cruz, fez declaração de voto, para dizer que votou contra porque é contra a castração. ----------

---------- **APROVAÇÃO DA MINUTA:** ----------

----------A Assembleia Municipal deliberou, após leitura e votação de braço no ar, aprovar por unanimidade, a presente ata em minuta, nos termos e para os efeitos do consignado nos números 3 e 4 do artigo 57º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. ----------

---------- E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.----------

---------- Eram zero horas e quarenta e cinco minutos.----------

---------- Para os devidos efeitos, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada será assinada pelo senhor Presidente da Mesa e por mim, Regina Fontes, segunda secretária, que a redigi e a subscrevo.